

445

MULHERES EM TERRAS MARAVILHOSAS: O IMAGINÁRIO SOBRE O FEMININO EM MARCO POLO. *Letícia Schneider Ferreira, Jose Rivair Macedo (orient.)* (UFRGS).

A Rota da Seda consistia em uma importante via de comunicação entre o Ocidente e o Oriente, através da qual fluíam produtos como tecidos, especiarias e pedras preciosas, bem como artigos de metal e vidro. Diversos mercadores, missionários e embaixadores de várias regiões trafegaram pela Rota da Seda, que possuía um braço terrestre e uma rota marítima. Entre estes viajantes, destaca-se Marco Polo, comerciante veneziano, que teria percorrido a Rota da Seda em direção à China entre 1271-1275 e ficado aos serviços do Grã Cã Cublai, senhor dos mongóis. Ao retornar a sua cidade de origem, Marco Polo relatará suas façanhas em terras orientais, registro que será conhecido como “O Livro das Maravilhas”. Esta obra contém uma série de passagens que se referem à presença das mulheres, seus costumes e sua inserção social. A presente pesquisa, ainda em fase inicial, pretende analisar estas passagens a fim de avaliar a visão ocidental sobre o universo feminino, evidenciando os pontos para os quais atenta o autor e procurando perceber o contexto que origina as concepções de Marco Polo, bem como seus significados. A análise da descrição realizada pelo comerciante veneziano sobre situações que envolvem o mundo feminino permite inferir o imaginário ocidental sobre as mulheres, assim como muitos dos costumes que regiam o comportamento deste grupo na sociedade medieval. Em suma, a presente pesquisa visa levantar questões que possibilitem a reflexão sobre a imagem das mulheres na Idade Média, personagens por tanto tempo vítimas do desinteresse dos historiadores e cuja história passa a ser atualmente objeto privilegiado de estudo.